

AJ 02254

ENEM NO ESTADO

MAIS ALUNOS NA PROVA, NOTA MAIS BAIXA DO PAÍS

Espírito Santo ficou em último lugar na média do exame

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

A maior participação dos alunos da rede pública do Estado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 2010, puxou as notas das escolas para baixo, deixando o Estado com o pior resultado do país. A classificação das médias dos Estados – incluindo as notas das provas objetivas e da redação – foi feita pelo G1, considerando apenas as escolas com mais de 75% de participação dos estudantes. O governo do Estado contesta o ranking.

Pelo resultado, as escolas do Espírito Santo fizeram uma média de 544,5 pontos. Considerando apenas as públicas, são 514,8 pontos. As pontuações foram obtidas somando-se as médias das escolas e dividindo o resultado pelo número de instituições envolvidas.

O secretário estadual de Educação, Klinger Barbosa, diz que não se pode comparar o resultado do Espírito Santo com o do res-

tante do país, já que apenas aqui os estudantes são obrigados a fazer a prova. O Enem é condição para receberem o certificado de conclusão do ensino médio.

OBRIGATORIEDADE

“Como nos outros Estados não há essa obrigação, fazem a prova os alunos que vão utilizar o Enem para ingressar numa faculdade ou conseguir uma bolsa, por exemplo”, alega.

Para comprovar a maior participação dos estudantes, Klinger cita que, no Espírito Santo, 67% das escolas públicas tiveram mais de 75% de participação dos alunos. No Rio de Janeiro, só 26% das escolas tiveram a mesma situação.

Klinger também diz que somar as médias de todas as escolas distorce o resultado. “Seria preciso saber a nota de cada escola. E essa nota só poderia se obtida se soubéssemos quantos alunos fizeram a prova em cada unidade. O resultado certamente seria outro.”



GABRIEL LORDÉLLO

Elas correm atrás de um bom resultado

Na Escola Irmã Maria Horta, em Vitória, Hilda Bastos, 17, Jaqueline Reis, 18, Maysa Rodrigues, 18, e Gabriela Alves, 17 (da esq. para dir.), entre outros alunos, fazem aulas extras para o Enem.

“Tenho que estagiar porque preciso e ainda tenho aula em dois turnos. É uma rotina difícil, mas preciso me preparar”

—
JAQUELINE REIS
18 ANOS

“Sei da importância de fazer o Enem e me cobro um bom resultado. A escola tem ajudado muito com as aulas extras”

—
HILDA BASTOS
17 ANOS

Pontuação

514,8

Essa foi a média das escolas públicas do Estado no Enem 2010. A média foi considerada a pior do país.

DE OLHO NO RANKING

MÉDIA DOS ESTADOS NO ENEM 2010

(escolas com mais de 75% de participação)

UF	Geral	Privadas	Públicas
1º) RJ	628,46	630,82	607,16
2º) MG	620,87	632,67	569,97
3º) SP	619,28	626,05	587,48
4º) DF	615,97	635,38	544,79
5º) GO	613,80	617,59	583,06
6º) BA	605,69	613,94	551,42
7º) PA	597,56	598,49	586,33
8º) AC	596,80	596,80	N/A (*)
9º) PI	594,81	607,99	525,39
10º) PE	591,80	594,05	580,29
11º) MS	588,94	603,04	558,72
12º) PR	585,85	598,60	538,31
13º) RN	584,85	597,54	524,88
14º) AL	584,46	592,96	520,7
15º) RS	584,01	617,83	556,87
16º) MT	579,82	587,01	541,09
17º) PB	579,11	586,50	537,83
18º) MA	577,31	596,31	523,35
19º) SE	576,7	594,33	534,38
20º) CE	576,05	601,81	516,31
21º) SC	570,97	612,82	542,75
22º) RO	569,28	583,29	543,59
23º) RR	567,43	587,02	538,05
24º) TO	565,85	620,59	529,35
25º) AP	563,64	563,64	N/A (*)
26º) AM	562,99	593,12	531,88
27º) ES	544,50	604,23	514,8

(*) Não teve escolas públicas com mais de 75% de participação computadas pelo MEC

JUSTIFICATIVA



“Nosso resultado não é satisfatório, mas não podemos compará-lo com os de outros Estados. Aqui, todos os alunos fazem a prova. No resto do país, não”

KLINGER BARBOSA,
SECRETÁRIO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO

Reforço de aulas e diálogo por melhor resultado

Para melhorar o desempenho dos alunos das escolas públicas do Estado no Enem, mais estudantes poderão participar de aulas de reforço e outros projetos de preparação para o exame, no próximo ano. Apesar de não achar justa a comparação da média do Espírito Santo com outros Estados, Klinger reconhece que o desempenho das escolas públicas capixabas não foi satisfatório.

“Precisamos avançar, porque a sociedade capixaba quer uma educação de qualidade. De 2009 para 2010, 61% das nossas escolas melhoraram seus

desempenhos. Agora, vamos reunir as escolas com melhores e piores desempenho para trocar experiências e saber onde podemos avançar”, diz.

Klinger também espera que as escolas consigam “romper a barreira” dos 500 pontos no Enem e perseguir a meta como resultado mínimo. No Enem 2010, 92% das escolas públicas tiveram pontuação menor que 521,11 pontos, média das provas objetivas.

Mais de 8 mil alunos estão participando de projetos de preparação para o Enem em pelo menos 140 escolas de todo o Estado.

ANÁLISE

Estudantes são pouco cobrados

Os resultados do Brasil, como um todo, são ruins, porque o nosso ensino médio carece de identidade. A prova do Enem mudou de cara e deixou de ser conteudista, mas o currículo das escolas ainda não. No Espírito Santo, vejo que os alunos são pouco cobrados dos pais e dos professores. O nível de exigência do aluno, tanto nas escolas públicas quanto nas privadas, pode ser maior.”

RYON BRAGA
PRESIDENTE DA HOPER CONSULTORIA
EDUCACIONAL